

Adriana Benevides Soares

Professor Adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ana Maria Lopes Calvo de Feijoo

Professor Adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ariane Patrícia Ewald

Professor Adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Mancebo

Professor Titular do Instituto de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Eleonôra Torres Prestrelo

Professor Assistente do Instituto de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Rita Maria Manso de Barros

Professor Adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Com este número, completamos 10 anos de existência desta revista. Ao longo deste período, uma série de mudanças foram feitas, não só devido às exigências de padronização de revistas para o Qualis, mas também porque o formato eletrônico tornou-se mais acessível e viável. A crescente demanda por publicação e o crescimento substancial de artigos encaminhados, fez com que repensássemos a quantidade de números publicados anualmente da revista; passamos então a ter três números por ano, com uma média de 42 artigos originais publicados, mais as comunicações de pesquisa e resenhas. Neste ano, tivemos também a inserção da Seção Clio-Psyché, abrindo espaço específico para artigos na área de História da Psicologia.

Este número traz, como sempre, uma diversidade de artigos que abarcam as várias facetas da Psicologia. O texto de Sofia Débora Levy da UFRJ, *A continuidade pós-separação: necessidades comuns aos ex-cônjuges e seus filhos*, coloca-se na interface das áreas Clínica e Jurídica em Psicologia procurando demarcar o surgimento de novas formas de violência entre os familiares quando se trata de separação. Suellen I. Peron, Luisa S. Guimarães e Luciana K. de Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais, fizeram uma investigação

sobre o relacionamento de amizade em jovens que recém-ingressaram na universidade, acreditando que o estudo irá contribuir para uma melhor compreensão desta fase peculiar da vida de alguns adolescentes. Outra investigação no meio universitário foi a de Tatiana de Cássia Nakano, da PUC-Campinas, intitulado *Estilos de pensar e criar em estudantes de psicologia: diferenças regionais?* Seu objetivo foi identificar os estilos preferenciais de pensar e criar em estudantes universitários, verificando a influência da variável estado de moradia e usando a escala Estilos de Pensar e Criar. Também pesquisando universitários, temos o artigo *Avaliação dos níveis de compreensão de textos em estudantes universitários*, de Adriana Benevides Soares, Thamires de Abreu Emmerick e Aline Lacerda Vicente da UERJ, que através de aplicação de questionário em 312 estudantes de cursos de diferentes áreas do conhecimento, de universidades públicas e privadas, objetivaram identificar e comparar as diferenças nos níveis de compreensão de textos. O texto *Avaliação dos sintomas emocionais e comportamentais em adolescentes obesos* de Andricy Silva Linhares Sarmento, Teresa Helena Schoen-Ferreira, Elide Helena Medeiros e Isa de Pádua Cintra da UNIFESP, faz uma investigação sobre os sintomas emocionais e comportamentais em adolescentes obesos.

Da PUC-SP, Bruna Suruagy do Amaral Dantas, trabalha o tema da sexualidade e cristianismo, no artigo *Sexualidade, Cristianismo e Poder*, no qual procura demonstrar o interesse do cristianismo pela sexualidade a ponto de tentar torná-la domínio exclusivo da igreja. Da Universidade Estadual Paulista, em Assis-SP, vem o texto *Lesbianidades e as referências legitimadoras da sexualidade*, de Livia Gonsalves Toledo e Fernando Silva Teixeira Filho, analisa o modo como estigmas e estereótipos a respeito da lesbianidade influenciam a vida de mulheres que se autodenominam lésbicas em uma cidade do interior paulista. Da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro, temos o artigo *Considerações acerca do falo e sua incidência nas estruturas clínicas*, de Vera Pollo, que discute o lugar e a função do falo no cerne da teoria psicanalítica. Já da UNICAMP, Bruno Martins Machado procura mostrar que o conceito heideggeriano de *Dasein*, tal como foi apresentado em *Ser e Tempo*, emergiu como uma solução à pergunta pelos fundamentos do conhecimento, no artigo *Heidegger e a superação da crise dos fundamentos: antecedentes para a proposição de uma ontologia fundamental*.

Algumas reflexões sobre as relações entre crianças, cidades e brinquedotecas, é o artigo de Dolores Galindo, Leonardo Lemos de Souza, Morgana Moura e Vanesa Rodrigues, UFMT-Cuiabá, que discute as relações entre crianças, cidades e brinquedotecas. Já o artigo *Propriedades Psicométricas da Escala de Intenções Comportamentais de Permanência na Organização (EICPO)*, de Igor

Gomes Menezes e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, ambos da Universidade Federal da Bahia – UFBA, tiveram como objetivo desenvolver e validar uma escala, a EICPO, que dá nome ao texto. Silvia Godoy, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e Ana Paula Porto Noronha, da Universidade São Francisco, investigaram relação entre a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) e o Inventário Fatorial de Personalidade (IFP) no trabalho *Estudo correlacional entre a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) e o Inventário Fatorial de Personalidade (IFP)*.

Walter Melo, da Universidade Federal de São João del Rei, faz um estudo de caso do primeiro cliente da Casa das Palmeiras, clínica em regime de externato fundada em 1956 por Nise da Silveira, na sua busca pela língua original, cujo título do artigo é *A etimologia inspirada: a busca da língua original através da semiosis introvertida*. Também na área clínica, o artigo *O terapeuta e o contrato terapêutico: em busca de possibilidade* de Maurício S. Neubern da Universidade de Brasília, discute a questão delicada do contrato terapêutico, ressaltando que o este envolve regras de negociação de caráter objetivo, mas só se configura enquanto terapêutico a partir da vinculação emocional de seus protagonistas. Por fim, o texto de Jurema Barros Dantas, da Universidade Veiga de Almeida, *O desafio de ser mortal: um ensaio sobre a questão da morte na atualidade*, versa sobre a morte na atualidade, tendo como base de diálogo a fenomenologia e a hermenêutica.

O número traz também uma resenha do livro *El Engagement en el trabajo: cuando el trabajo se convierte en pasión*, de Maria Salanova Soria e Wilmar Schaufeli, publicado em Madrid pela Alianza Editorial em 2009, feita por Paulo Cesar Porto-Martins e Pedro Guilherme Basso Machado. A comunicação de pesquisa é de autoria de Érick Igor que apresenta uma discussão sobre a “Formação da Identidade Profissional de Enfermagem: uma reflexão teórica”.

A Seção Clio-Psyché registra, antes de mais nada, seu pesar pelo falecimento do Professor Antonio Gomes Penna (13/05/1917 - 07/09/2010), Professor Emérito da UFJ e também professor da UERJ, onde lecionou nos primeiros anos do curso de Psicologia. Com formação múltipla em Economia, Direito e Filosofia, foi através desta que o prof. Penna encontrou a Psicologia. Embora sempre tenha se interessado por História (sua primeira docência foi em História da Economia e também lecionou História da Psicologia durante muitos anos), foi somente a partir dos anos de 1980 que se dedicou de forma efetiva à história da Psicologia no Brasil, produzindo trabalhos que se tornaram fontes importantíssimas de informação para os pesquisadores da área, sendo um grande incentivador do Grupo de Trabalho em História da Psicologia na ANPEPP e sendo reconhecido internacionalmente pelos interessados nesta temática. Dono de grande erudição, o professor Penna é autor de 26 livros – os últimos,

da Coleção Introdução à Psicologia – resultam de um contrato firmado com a Imago Editora quando tinha 77 anos -, mais de cem artigos e capítulos de livros, além de diversos verbetes para enciclopédias. Uma de suas principais marcas, contudo, era o interesse genuíno por estudantes e por todos aqueles que queriam se dedicar ao estudo e à investigação. Sua contribuição à formação e à carreira profissional de diversos professores e pesquisadores foi extremamente substancial em sua longa e exitosa trajetória. Deixou saudades e exemplo.

A Seção apresenta ainda um artigo sobre a temática de gênero, *Las historias críticas de la psicología desde la perspectiva de género. Pensando sus influencias y posibilidades*, de Ana Elisa Ostrovsky da Universidad Nacional de Mar del Plata na Argentina, e dois artigos de orientação epistemológica: *Pós-construcionismo e neo-experimentalismo em Psicologia Social*, de Filipe M. Boechat e Francisco T. Portugal, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, e *A alma e o cérebro*, de Leonardo Ferreira Almada da Universidade Federal de Goiás – UFG e Luiz Alberto Cerqueira da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Fazemos aqui também uma remissão ao número 9, de 1998, da antiga revista do nosso Instituto, *Cadernos de Psicologia*, na qual estão publicados uma entrevista com o Prof. Penna feita pelo Prof. Jorge Coelho Soares e um artigo do Prof. Helmuth Krüger – *Contribuições de Antonio Gomes Penna ao estudo da História da Psicologia*.

A todos, boa leitura.

Endereço para correspondência

Comissão Editorial

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rua São Francisco Xavier, 524, Bloco F, sala 10.005, 10º andar, CEP 20550-013, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

Endereço eletrônico: revispsi@gmail.com